

RESULTADOS CAGED GOIÁS

FEV/ 25

ADMISSÕES
DESLIGAMENTOS
SALDO

ANÁLISE DOS DADOS

Em fevereiro de 2025, Goiás manteve o forte ritmo de geração de empregos e registrou um saldo positivo de **20.584** novos postos de trabalho, um crescimento de **43,78%** em relação a janeiro. Comparado a fevereiro de 2024, quando o saldo foi de **13.713** vagas, o avanço foi ainda mais expressivo, alcançando **50,11%** de aumento.

Com uma variação relativa de **1,30%**, Goiás teve o melhor desempenho do Centro-Oeste e ficou em primeiro lugar nacional na geração proporcional de empregos formais. Esse resultado reflete a força do mercado de trabalho goiano, que superou tanto a média nacional (**0,91%**) quanto a do Centro-Oeste (**1,08%**).

O setor de **serviços** liderou as contratações, com um saldo positivo de 9.474 vagas, seguido pela **agropecuária** (4.194), **indústria** (2.940), **comércio** (2.496) e **construção civil** (1.480). Os números reforçam a solidez da economia goiana e sua capacidade de manter um crescimento sustentável na geração de empregos.

RESULTADOS GOIÁS

6,17%

Taxa de
Admissão

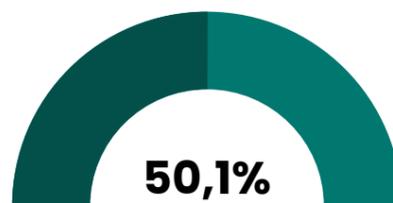
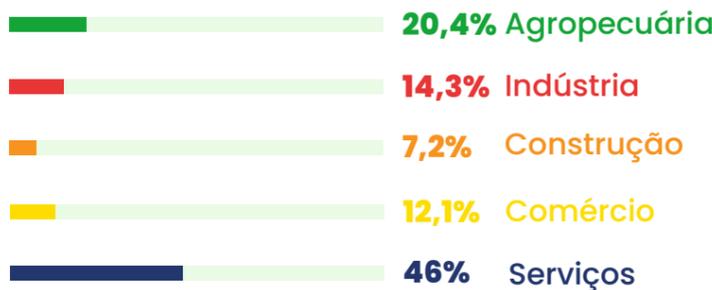
4,88%

Taxa de
Desligamento

+1,30%

Saldo
Variação Relativa

Saldo por Setor



Mais empregos gerados em relação a fevereiro do ano passado

CENTRO-OESTE

	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
CENTRO-OESTE	245.826	200.169	+1,08%
#1 GOIÁS	98.124	77.540	+1,30%
#2 MATO GROSSO DO SUL	41.338	33.005	+1,24%
#3 MATO GROSSO	62.641	52.931	+1,01%
#4 DISTRITO FEDERAL	43.723	36.693	+0,69%

BRASIL

	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
BRASIL	2.579.192	2.147.197	+0,91%
#1 GOIÁS	98.124	77.540	+1,30%
#2 TOCANTINS	13.961	10.704	+1,25%
#3 MATO GROSSO DO SUL	41.338	33.005	+1,24%
#4 PARANÁ	211.674	172.498	+1,21%
#5 SANTA CATARINA	180.067	149.970	+1,16%
#6 RORAIMA	4.618	3.664	+1,15%

1. Taxa de Admissão

Nos diz qual a proporção de novas contratações em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de admissão mais alta pode indicar um mercado de trabalho saudável, com uma demanda por novos trabalhadores e oportunidades de emprego. Por outro lado, uma taxa de admissão baixa pode sugerir uma economia mais estagnada, com menos oportunidades de emprego disponíveis.

2. Taxa de Desligamento

Nos diz qual a proporção de trabalhadores que estão saindo de seus empregos em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de desligamento alta pode indicar instabilidade no mercado de trabalho, rotatividade de empregos e possíveis problemas dentro de empresas ou setores da economia, como demissões em massa ou condições de trabalho insatisfatórias. Por outro lado, uma taxa de desligamento baixa pode sugerir um mercado de trabalho mais estável, com trabalhadores permanecendo em seus empregos por períodos mais longos.

3. Saldo (Variação Relativa)

Nos diz a variação mensal do emprego com base no estoque do mês anterior. Usamos o saldo como métrica de ranking, pois permite avaliar o equilíbrio entre admissões e desligamentos, indicando a saúde geral do mercado de trabalho formal. Um saldo positivo sugere crescimento, enquanto um negativo aponta para uma contração do mercado de trabalho e possíveis instabilidades no emprego.